



Divulgação dos Resultados 3T25 | 9M25

MDIA3

07 de novembro de 2025

M. Dias Branco

3T25 | Crescimento robusto vs. 3T24: Receita Líquida +16% e Lucro Líquido + 73%

Terceiro trimestre consecutivo de crescimento de Receita Líquida



RECEITA
LÍQUIDA

R\$ 2,8 bilhões no 3T25, +16% vs. 3T24;
R\$ 7,7 bilhões nos 9M25, +8% vs. 9M24;



VOLUME
VENDIDO

483 mil toneladas vendidas no 3T25, +15% vs. 3T24;
1.334 mil toneladas vendidas nos 9M25, +1% vs. 9M24;



EBITDA

R\$ 318 milhões no 3T25, +39% vs. 3T24;
R\$ 824 milhões nos 9M25, -2% vs. 9M24;



LUCRO
LÍQUIDO

R\$ 216 milhões no 3T25, +73% vs. 3T24;
R\$ 502 milhões nos 9M25, +7% vs. 9M24;



GERAÇÃO
DE CAIXA

R\$ 530 milhões, 8 vezes maior que o 3T24;
R\$ 1.227 milhões, +194% vs. 9M24;
R\$ 721 milhões de caixa líquido (caixa > dívida)

WEBINAR 3T25

10 de novembro de 2025

11h (Brasília) | 09h (Nova York)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

MDIA3

Fechamento em 06/11/2025

Cotação: R\$ 29,31 por ação

Valor de Mercado: R\$ 9,9 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Everlene Pessoa

Especialista de Relações com Investidores

Lucas Laport

Assistente de Relações com Investidores

Contato: ri@mdiasbranco.com.br



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **MDIA3**, líder nacional nos segmentos de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, apresenta os resultados do **terceiro trimestre de 2025 (3T25)** e dos **nove meses acumulados (9M25)**.

Principais Indicadores	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.784,4	2.403,5	15,8%	2.723,4	2,2%	7.716,7	7.173,9	7,6%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	482,9	419,3	15,2%	457,3	5,6%	1.334,4	1.323,4	0,8%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	216,1	124,7	73,3%	216,4	-0,1%	501,9	469,5	6,9%
EBITDA (R\$ milhões)	318,1	228,9	39,0%	344,9	-7,8%	823,9	843,0	-2,3%
Margem EBITDA	11,4%	9,5%	1,9 p.p	12,7%	-1,3 p.p	10,7%	11,8%	-1,1 p.p
(Caixa) Dívida Líquidos (R\$ milhões)	(720,6)	(28,6)	n/a	(328,2)	n/a	(720,6)	(28,6)	n/a
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,6)	0,0	n/a	(0,3)	100,0%	(0,6)	0,0	n/a
Capex (R\$ milhões)	62,7	84,6	-25,9%	51,6	21,5%	204,4	197,6	3,4%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)*	530,2	67,2	689,0%	416,0	27,5%	1.226,6	416,7	194,4%

* Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais.



Receita Líquida

Receita, volume e preço	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Volume de vendas	482,9	419,3	15,2%	457,3	5,6%	1.334,4	1.323,4	0,8%
Preço médio	5,8	5,7	0,7%	6,0	-3,2%	5,8	5,4	6,6%
Receita Líquida	2.784,4	2.403,5	15,8%	2.723,4	2,2%	7.716,7	7.173,9	7,6%
Produtos Principais*	2.160,2	1.859,7	16,2%	2.127,1	1,6%	5.969,4	5.605,2	6,5%
Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais**	483,4	419,1	15,3%	455,3	6,2%	1.355,9	1.217,4	11,4%
Adjacências***	140,8	124,7	12,9%	141,0	-0,1%	391,4	351,3	11,4%

*Biscoitos, Massas e Margarinas;

**Farinhas, Farelo e Gorduras Industriais;

***Bolos, snacks, misturas para bolos, torradas, saudáveis, molhos e temperos.

No 3T25, a Receita Líquida foi de R\$ 2,8 bilhões, aumento de 15,8% em relação ao 3T24, com crescimento dos volumes (+15,2%) e do preço médio (+0,7%). Em relação ao 2T25, o volume subiu 5,6% e a Receita Líquida aumentou 2,2%, com recuperação de *market share* em biscoitos e massas.

Pelo terceiro trimestre consecutivo, a Companhia apresenta crescimento sequencial da Receita Líquida em relação ao ano anterior, reforçando a tendência de recuperação e sustentação dos resultados, conforme demonstrado ao lado.

RECEITA LÍQUIDA	1T25 vs. 1T24	2T25 vs. 2T24	3T25 vs. 3T24
Receita Total	+3%	+4%	+16%
Produtos Principais	0%	+3%	+16%
Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais	+17%	+3%	+15%
Adjacências	+11%	+11%	+13%

O avanço consistente dos volumes reflete as ações comerciais e operacionais em curso, tais como:

- Marketing e Trade Marketing

Em trade marketing, seguimos fortalecendo a presença das marcas nos pontos de venda (PDVs), com materiais e distribuição de amostras nas marcas Piraquê, Adria e Isabela. Destaque para a ação “Compre e Ganhe” da marca Adria em São Paulo e degustações de lámen zero Adria e Isabela. Em marketing, destaque para campanhas com mídia segmentada em TV e digital com Vitarella, Treloso e Richester, e ampliação da presença de Piraquê em eventos culturais, como o Coala Festival, além de ações com influenciadores e mídia *out-of-home*.

- Food Service

O *Food Service* cresce de forma consistente. Com uma abordagem segmentada por canal, ampliamos significativamente nossa distribuição, desenvolvendo negócios com distribuidores especializados e fortalecendo as vendas diretas. Paralelamente, expandimos nosso portfólio para atender necessidades específicas dos nossos clientes. No 3T25, por meio da marca M. Dias Branco Profissional, intensificamos a presença no mercado B2B com participação em feiras como FIPAN (São Paulo), SuperBahia (Salvador), ExpoAgas (Porto Alegre) e encontros APAS Experience, realizando ativações com produtos, degustações e vitrines que ampliaram a visibilidade da linha profissional e fortaleceram o relacionamento com clientes.



- *Adjacências*

Com foco em produtos de maior valor agregado, a categoria vem apresentando crescimento consistente em 2025, com destaque para as subcategorias de saudáveis e *snacks*, com os biscoitos de arroz e a nova linha de chocolates da marca Fit Food, e a aveia da marca Jasmine.



- Internacionalização

Ampliamos o portfólio da marca Las Acacias (Uruguai) com biscoitos e torradas. Os novos itens são produzidos no Brasil e representam uma captura relevante de sinergia na nossa primeira aquisição internacional.



Com relação ao preço médio, a retração sequencial de 3,2% tem relação com a queda do preço do trigo em Dólares nos últimos meses, a apreciação do Real frente ao Dólar, bem como algumas ações pontuais para recuperação de *market share*.

Mercado de Biscoitos e Massas (as informações abaixo representam os mercados e não os resultados da M. Dias Branco)

Os mercados de biscoitos e massas apresentaram crescimento em valor de vendas nas comparações com o 3T24 e 2T25.

No mercado de biscoitos, o crescimento em relação ao 3T24 ocorreu pelo aumento do preço médio. Comparando com o 2T25, o avanço do valor vendido foi sustentado pelo maior volume, com leve alta no preço médio, indicando melhora de curto prazo.

BISCOITOS		3T25 vs. 3T24	3T25 vs. 2T25
	Valor Vendido	+3%	+5%
	Volume Vendido	-4%	+4%
	Unidades Vendidas	-5%	+4%
	Preço Médio (R\$/Kg)	+8%	+1%

Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

MASSAS		3T25 vs. 3T24	3T25 vs. 2T25
	Valor Vendido	+6%	+2%
	Volume Vendido	+3%	+3%
	Unidades Vendidas	+4%	+3%
	Preço Médio (R\$/Kg)	+3%	-1%

No mercado de massas, o desempenho positivo se manteve ao longo do trimestre, com crescimento em volume e valor. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento de volumes.

Custos

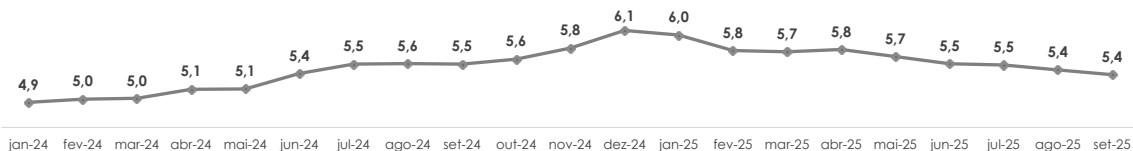
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	3T25	% RL	3T24	% RL	Var. %	2T25	% RL	Var. %	9M25	% RL	9M24	% RL	Var. %
Matéria-Prima	1.307,3	47,0%	1.092,1	45,4%	19,7%	1.267,3	46,5%	3,2%	3.619,1	46,9%	3.166,8	44,1%	14,3%
Embalagens	194,2	7,0%	158,5	6,6%	22,5%	182,0	6,7%	6,7%	521,6	6,8%	465,8	6,5%	12,0%
Mão de obra	249,0	8,9%	225,0	9,4%	10,7%	253,6	9,3%	-1,8%	715,4	9,3%	667,2	9,3%	7,2%
Gastos Gerais de Fabricação	192,4	6,9%	172,1	7,2%	11,8%	186,3	6,8%	3,3%	535,8	6,9%	521,3	7,3%	2,8%
Depreciação e Amortização	56,2	2,0%	51,0	2,1%	10,2%	57,0	2,1%	-1,4%	163,4	2,1%	150,8	2,1%	8,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	5,3	0,2%	2,5	0,1%	n/a	4,5	0,2%	17,8%	22,2	0,3%	3,9	0,1%	n/a
Total	2.004,4	72,0%	1.701,2	70,8%	17,8%	1.950,7	71,6%	2,8%	5.577,5	72,3%	4.975,8	69,4%	12,1%

No comparativo com o 3T24, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) cresceu 17,8%, principalmente pelo aumento de 15,2% nos volumes vendidos. A participação sobre a receita líquida passou de 70,8% para 72,0%, resultado do aumento de aproximadamente 17% do óleo de palma em dólar, em contraponto ao recuo do trigo em dólar em cerca de 13%.

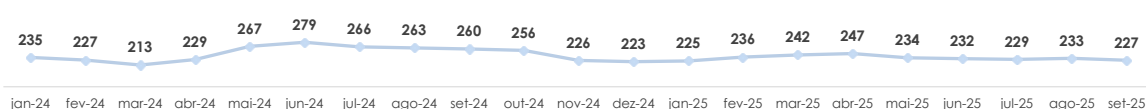
Em relação ao 2T25, o CPV cresceu 2,8%, acompanhando o avanço de 5,6% nos volumes vendidos. A elevação da participação sobre a receita líquida (de 71,6% para 72,0%) deu-se, sobretudo, pela redução no preço médio de vendas de 3,2%.

Preço de Mercado - Trigo e Óleo de Palma

DÓLAR
(Média Mês)



TRIGO
(US\$/TON.)



ÓLEO DE PALMA
(US\$/TON.)



*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam; Dólar: Banco Central.

Verticalização

No 3T25, a verticalização foi de 99,7% para farinhas e de 100% para gordura.



Farinha de trigo

3T25	99,7%	0,3%	41,8%	58,2%
2T25	99,6%	0,4%	40,8%	59,2%
3T24	99,4%	0,6%	43,5%	56,5%

■ Produção Própria ■ Origem Externa ■ Venda ■ Consumo Interno



Gordura

3T25	100,0%	50,7%	49,3%
2T25	99,9%	51,1%	48,9%
3T24	100,0%	48,9%	51,1%

■ Produção Própria ■ Origem Externa ■ Venda ■ Consumo Interno

Lucro Bruto e Margem Bruta

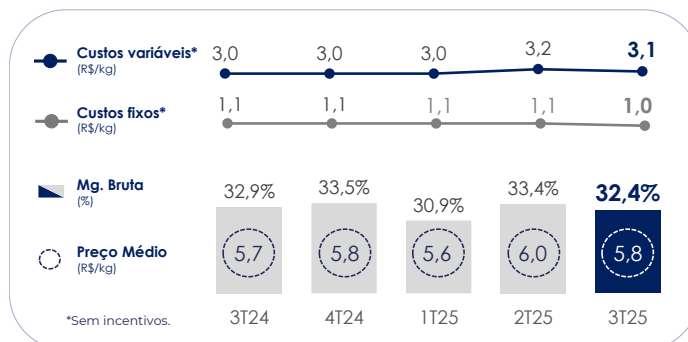
No 3T25, o lucro bruto foi de R\$ 902,8 milhões, com margem bruta de 32,4%.

A redução da margem bruta frente ao 3T24 foi influenciada principalmente pela elevação no preço do óleo de palma, cujo valor de mercado em dólares apresentou alta de 17% no período. Por outro lado, os custos fixos apresentaram melhora, fruto da recuperação dos volumes e consequente diluição dos custos fixos. Apesar do reajuste

positivo no preço médio dos produtos vendidos, esse incremento não foi suficiente para compensar integralmente o aumento dos custos totais, conforme ilustrado no gráfico ao lado.

Na comparação com o 2T25, a redução da margem bruta resulta da queda do preço médio, que, até o momento, superou a diminuição dos custos, dado que temos alguns meses de estoque de insumos e produtos acabados.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 122,8 milhões no 3T25 (R\$ 88,7 milhões no 3T24), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



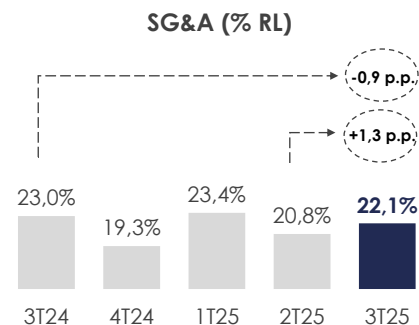
Despesas Operacionais

Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T25	% RL	3T24	% RL	Var. %	2T25	% RL	Var. %	9M25	% RL	9M24	% RL	Var. %
Vendas	522,6	18,8%	470,9	19,6%	11,0%	476,7	17,5%	9,6%	1.422,8	18,4%	1.429,3	19,9%	-0,5%
Administrativas e gerais	93,5	3,4%	81,7	3,4%	14,4%	88,6	3,3%	5,5%	275,0	3,6%	256,7	3,6%	7,1%
(SG&A)	616,1	22,1%	552,6	23,0%	11,5%	565,3	20,8%	9,0%	1.697,8	22,1%	1.686,0	23,5%	0,7%
Doações	3,0	0,1%	11,5	0,5%	-73,9%	6,9	0,3%	-56,5%	20,3	0,3%	20,6	0,3%	-1,5%
Tributárias	10,6	0,4%	9,6	0,4%	10,4%	9,3	0,3%	14,0%	27,7	0,4%	25,1	0,3%	10,4%
Depreciação e amortização	45,1	1,6%	39,9	1,7%	13,0%	45,8	1,7%	-1,5%	136,4	1,8%	115,8	1,6%	17,8%
Outras desp./(rec.) operac.	10,3	0,4%	38,5	1,6%	-73,2%	39,9	1,5%	-74,2%	88,6	1,1%	65,1	0,9%	36,1%
TOTAL	685,1	24,6%	652,1	27,1%	5,1%	667,2	24,5%	2,7%	1.970,8	25,6%	1.912,6	26,8%	3,0%

No 3T25, o SG&A totalizou R\$ 616,1 milhões, crescimento de 11,5% em relação ao 3T24, representando 22,1% da Receita Líquida. O aumento reflete, principalmente, o maior volume de vendas, que avançou 15,2% em relação ao 3T24.

No comparativo com o 2T25, o SG&A cresceu 9,0%, refletindo, principalmente, a retomada dos investimentos em marketing e trade marketing, com destaque para as campanhas Leite Maltado Coberto e Coala Festival, da marca Piraquê, além de ações de mídia com a marca Vitarella.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receitas Financeiras	144,3	155,5	-7,2%	143,7	0,4%	463,7	317,3	46,1%
Despesas Financeiras	(132,5)	(147,7)	-10,3%	(162,0)	-18,2%	(464,7)	(327,0)	42,1%
TOTAL	11,8	7,8	51,3%	(18,3)	n/a	(1,0)	(9,7)	-89,7%

No 3T25, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 11,8 milhões. Esse desempenho reflete o rendimento da nossa posição de caixa líquido.

Tributos sobre o Resultado

Encerramos o 3T25 com R\$ 12,5 milhões de provisão de IR e CSLL (R\$ 21,1 milhões no 3T24).

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
IRPJ e CSLL	8,1	21,1	-61,6%	36,6	-77,9%	48,5	97,2	-50,1%
Incentivo Fiscal - IRPJ	4,4	0,0	n/a	(29,2)	-115,1%	(27,3)	0,0	n/a
TOTAL	12,5	21,1	-40,8%	7,4	68,9%	21,2	97,2	-78,2%

Encerramos o 3T25 com a alíquota efetiva de 5,5% (3,3% no 2T25 e 14,5% no 3T24). Além da constituição de IR Diferido favorável, tivemos o reconhecimento de créditos extemporâneos, que influenciaram para a redução de IRPJ e CSLL e ajuste sobre o incentivo fiscal – IRPJ.

Ágio

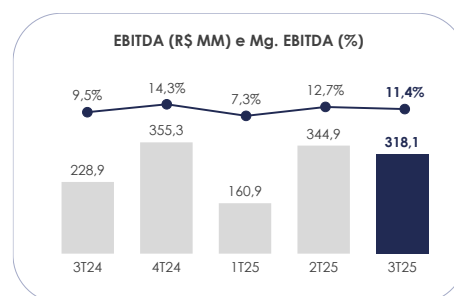
Desde 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 3T25, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,5 milhões.

EBITDA e Lucro Líquido

No 3T25, o EBITDA foi de R\$ 318,1 milhões, com margem EBITDA de 11,4%, crescimento de 39,0% vs. o 3T24.



EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

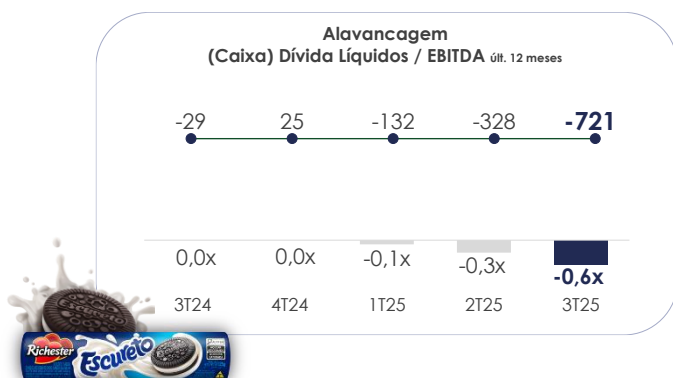
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Lucro Líquido	216,1	124,7	73,3%	216,4	-0,1%	501,9	469,5	6,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	8,1	21,1	-61,6%	36,6	-77,9%	48,5	97,2	-50,1%
Incentivo de IRPJ	4,4	0,0	n/a	(29,2)	n/a	(27,3)	0,0	n/a
Receitas Financeiras	(144,3)	(155,5)	-7,2%	(143,7)	0,4%	(463,7)	(317,3)	46,1%
Despesas Financeiras	132,5	147,7	-10,3%	162,0	-18,2%	464,7	327,0	42,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	56,2	51,0	10,2%	57,0	-1,4%	163,4	150,8	8,4%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,1	39,9	13,0%	45,8	-1,5%	136,4	115,8	17,8%
EBITDA	318,1	228,9	39,0%	344,9	-7,8%	823,9	843,0	-2,3%
Margem EBITDA	11,4%	9,5%	1,9 p.p	12,7%	-1,3 p.p	10,7%	11,8%	-1,1 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida	2.784,4	2.403,5	15,8%	2.723,4	2,2%	7.716,7	7.173,9	7,6%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(2.004,4)	(1.701,2)	17,8%	(1.950,7)	2,8%	(5.577,5)	(4.975,8)	12,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	56,2	51,0	10,2%	57,0	-1,4%	163,4	150,8	8,4%
Subvenções para Investimentos Estaduais	122,8	88,7	38,4%	136,9	-10,3%	356,8	294,3	21,2%
Despesas Operacionais	(685,1)	(652,1)	5,1%	(667,2)	2,7%	(1.970,8)	(1.912,6)	3,0%
Equivalência patrimonial	(0,9)	(0,9)	0,0%	(0,3)	n/a	(1,1)	(3,4)	-67,6%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,1	39,9	13,0%	45,8	-1,5%	136,4	115,8	17,8%
EBITDA	318,1	228,9	39,0%	344,9	-7,8%	823,9	843,0	-2,3%
Margem EBITDA	11,4%	9,5%	1,9 p.p	12,7%	-1,3 p.p	10,7%	11,8%	-1,1 p.p

Dívida, Capitalização e Caixa

Encerramos o 3T25 com R\$ 2,5 bilhões em caixa e R\$ 721 milhões de caixa líquido (caixa maior que a dívida). Destaque para a geração de caixa operacional de R\$ 530,2 milhões no 3T25, com liberação de R\$ 205 milhões de capital de giro.



Capitalização (R\$ milhões)	30/09/2025	30/09/2024	Var. %
Caixa	(2.518,5)	(2.086,9)	20,7%
Depósitos vinculados	(2,6)	(2,0)	30,0%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(16,4)	(15,2)	7,9%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(1,3)	(1,2)	8,3%
Endividamento Total	1.867,6	2.142,1	-12,8%
(-) Curto Prazo	587,3	371,2	58,2%
(-) Longo Prazo	1.280,3	1.770,9	-27,7%
Instrumentos Financeiros a (Receber) Pagar	(49,4)	(65,4)	-24,5%
(=) (Caixa) Dívida Líquidos	(720,6)	(28,6)	n/a
Patrimônio Líquido	8.306,2	7.849,5	5,8%
Capitalização	10.173,8	9.991,6	1,8%

Adicionalmente, encerramos o 3T25 com 68,6% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 8º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2025	AV%	30/09/2024	AV%	Var. %
Moeda Nacional			1.321,9	70,8%	1.259,9	58,8%	4,9%
FINEP	TR	3,30%	94,5	5,1%	68,6	3,2%	37,8%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	45,7	2,4%	42,6	2,0%	7,3%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	21,3	1,1%	17,0	0,8%	25,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,3	0,1%	2,2	0,1%	4,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	8,6	0,5%	7,8	0,4%	10,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	120,6	6,5%	108,3	5,1%	11,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	103,0	5,5%	93,6	4,4%	10,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	6,4	0,3%	21,5	1,0%	-70,2%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	919,5	49,2%	898,3	41,9%	2,4%
Moeda Estrangeira			545,7	29,2%	882,2	41,2%	-38,1%
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	1,66% (3,22% em 30/09/2024)	534,7	28,5%	879,7	41,1%	-39,2%
Capital de Giro	UYU	9,59% (10,10% em 30/09/2024)	11,0	0,6%	2,5	0,1%	n/a
TOTAL			1.867,6	100,0%	2.142,1	100,0%	-12,8%

Encerramos o trimestre com endividamento total de R\$ 1.867,6 milhão (R\$ 2.142,1 milhões no 3T24).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 1,95% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 1,50% a.a. com valor de referência (nacional) em reais de R\$ 510,0 milhões e valor justo a pagar de R\$ 3,9 milhões.

Para proteção das emissões de debêntures, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de *swap*, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nacional) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2025 totalizava R\$ 94,3 milhões.

Ao término do 3T25, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 919,5 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 22,3 milhões.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 62,7 milhões no 3T25 e R\$ 204,4 milhões no 9M25, com destaque para investimentos em planejamento logístico e tecnologia para aumento de eficiência e produtividade.

Investimentos (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Instalações	5,8	3,3	75,8%	15,3	9,7	57,7%
Máquinas e Equipamentos	24,1	32,7	-26,3%	103,1	75,2	37,1%
Obras Cíveis	10,6	12,6	-15,9%	35,3	31,7	11,4%
Computadores e Periféricos	5,2	9,6	-45,8%	10,2	16,6	-38,6%
Móveis e utensílios	1,9	1,6	18,8%	4,5	4,8	-6,3%
Software	15,0	24,7	-39,3%	34,6	59,2	-41,6%
Outros	0,1	0,1	0,0%	1,4	0,4	n/a
Total	62,7	84,6	-25,9%	204,4	197,6	3,4%

Investimentos 3T25 - R\$ 62,7 milhões

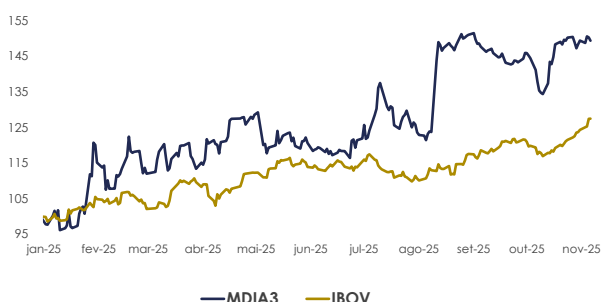


MERCADO DE CAPITAIS

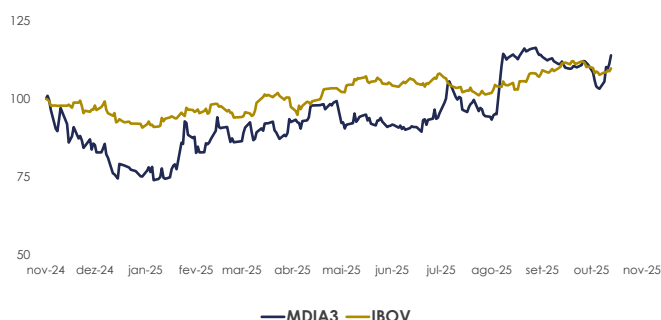
A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) no segmento do Novo Mercado com o código MDIA3. Em **30 de setembro de 2025**, havia 65.411.361 ações em circulação no mercado, 19,2% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 28,64** cada. No 3T25, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **2.665** (3.370 no 3T24) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 16,0 milhões** (R\$ 22,0 milhões no 3T24).

MDIA3 (06/11/2025):
Ação: R\$ 29,31
Volume: R\$ 17,1 mi.
IBOV: 153.338

Desempenho MDIA3 x IBOV (YTD)
02/01/2025 – 06/11/2025



Desempenho MDIA3 x IBOV (12 Meses)
06/11/2024 – 06/11/2025



MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3
IGCT B3

ISE B3
INDX B3

ICO2 B3
ITAG B3

ICON B3
SMLL B3

IGC B3
IDIVERSA B3

IGC-NM B3
IAGRO-FFS B3

IGPTWB B3

MSCI
ESG RATINGS
CCC B BB BBB A AA AAA

AA

CDP^A
DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças: estes são os objetivos dos pilares ambiental, social e de governança da Agenda Estratégica ESG da M. Dias Branco. Nosso desempenho pode ser acompanhado no site <https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/>. Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**¹ para o 3T25.

Principais Indicadores – 3T25 vs. 3T24 | 9M25 vs. 9M24



Índice do consumo de água: maior eficiência do consumo de água por tonelada, fruto das ações de combate de desperdício e do maior volume de produção no trimestre;

Reúso de água: maior consumo de água de reúso em nossas instalações, fruto da utilização dos sistemas de utilização de água de reúso e da quadra chuvosa menos intensa em comparação ao ano anterior;

Resíduos enviados para aterros: no 3T25, um dos destaques foi a unidade de Queimados (RJ), que alcançou a meta de zero envio de resíduos para aterro, totalizando oito unidades com o status de Aterro Zero.

Perdas de insumos no processo produtivo: melhora do indicador influenciada pela redução de interrupções no processo produtivo;

Desperdício de produtos acabados: não houve variação significativa no indicador;

Mulheres na liderança: aumento da participação de mulheres na liderança, resultado das iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de diversidade, equidade e inclusão, como o acompanhamento mensal de metas pelo Comitê de Diversidade e a conclusão da primeira edição do Conexão Mulher, programa de mentoria voltado para a aceleração de carreira feminina;

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: foi registrado aumento no número de ocorrências e no tempo de afastamento. Seguimos focados em iniciativas como ações preventivas, ajustes em equipamentos e orientações de segurança aos colaboradores;

Compras de fornecedores locais²: redução em virtude da necessidade de aquisição de óleo de palma fora do mercado nacional, dada a limitação da oferta local;

¹ Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem a controlada Las Acacias, e para o indicador de perdas de insumos no processo produtivo, não inclui as controladas Jasmine e Las Acacias;

² O resultado do indicador não contempla trigo.

Metas do Movimento Transparência 100%: O Movimento é um compromisso voluntário fomentado pelo Pacto Global da ONU no Brasil e voltado ao combate à corrupção, por meio de cinco metas de transparência a serem alcançadas até 2030. As empresas participantes devem cumprir ao menos duas metas até 2025; até o momento, já divulgamos três: 100% de transparência na estrutura de Compliance e Governança, 100% de transparência sobre os canais de denúncias e 100% de transparência nas interações com a Administração Pública. O acompanhamento pode ser feito por meio do link <https://mdiasbranco.com.br/movimento-transparencia/>.

Compartilhamos, a seguir, alguns destaques do 3T25:



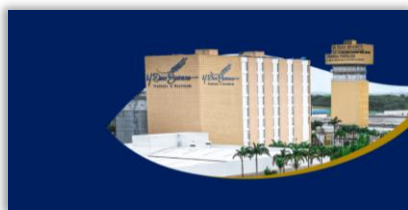
Troféu Transparência Anefac: Conquistamos, pela 8ª vez, o Prêmio Anefac – Troféu Transparência 2025, em reconhecimento às melhores práticas de divulgação das nossas demonstrações financeiras de 2024, indicando as boas práticas contábeis e de governança corporativa e o compromisso contínuo com a transparência.



Reconhecimento com o selo de Melhores Empresas para Trabalhar: Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia recebe a certificação Great Place to Work (GPTW), reforçando seu compromisso com um ambiente de trabalho positivo, inclusivo e focado na valorização das pessoas.



Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial: Lançado em dezembro de 2023 pela Controladoria Geral da União (CGU), o Pacto tem como objetivo fortalecer a integridade no ambiente de negócios brasileiro, fomentar a adoção de boas práticas corporativas e conscientizar empresas e entidades privadas sobre a importância de uma cultura ética e transparente.



Rating nacional AAA com Perspectiva Estável em avaliação da Fitch Ratings: Este é o oitavo ano consecutivo em que a Companhia mantém a avaliação de excelência. A avaliação da Fitch reflete a sólida posição financeira da Companhia, a geração consistente de caixa e a forte presença no mercado brasileiro.



5ª edição do Dia Mundial da Limpeza com engajamento e impacto positivo: A ação do Programa Fábrica de Voluntários da Companhia, que incentiva o protagonismo dos colaboradores em causas sociais e ambientais, reuniu 107 voluntários em diferentes estados do Brasil, promovendo a limpeza de espaços públicos e a conscientização ambiental.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 26 da Companhia.

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.784,4	2.403,5	15,8%	2.723,4	2,2%	7.716,7	7.173,9	7,6%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(2.004,4)	(1.701,2)	17,8%	(1.950,7)	2,8%	(5.577,5)	(4.975,8)	12,1%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	122,8	88,7	38,4%	136,9	-10,3%	356,8	294,3	21,2%
LUCRO BRUTO	902,8	791,0	14,1%	909,6	-0,7%	2.496,0	2.492,4	0,1%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(685,1)	(652,1)	5,1%	(667,2)	2,7%	(1.970,8)	(1.912,6)	3,0%
Despesas de vendas	(551,1)	(493,8)	11,6%	(505,7)	9,0%	(1.509,1)	(1.496,9)	0,8%
Despesas administrativas e gerais	(110,6)	(109,3)	1,2%	(109,7)	0,9%	(337,7)	(323,0)	4,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(23,3)	(49,0)	-52,4%	(51,8)	-55,0%	(124,0)	(92,7)	33,8%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	217,7	138,9	56,7%	242,4	-10,2%	525,2	579,8	-9,4%
Receitas Financeiras	144,3	155,5	-7,2%	143,7	0,4%	463,7	317,3	46,1%
Despesas Financeiras	(132,5)	(147,7)	-10,3%	(162,0)	-18,2%	(464,7)	(327,0)	42,1%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	229,5	146,7	56,4%	224,1	2,4%	524,2	570,1	-8,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,9)	(0,9)	0,0%	(0,3)	n/a	(1,1)	(3,4)	-67,6%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	228,6	145,8	56,8%	223,8	2,1%	523,1	566,7	-7,7%
Imposto de renda e contribuição social	(12,5)	(21,1)	-40,8%	(7,4)	68,9%	(21,2)	(97,2)	-78,2%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	216,1	124,7	73,3%	216,4	-0,1%	501,9	469,5	6,9%

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/09/2025	30/09/2024	Var. %	31/12/2024	Var. %
ATIVO					
CIRCULANTE	6.333,4	6.024,4	5,1%	5.999,1	5,6%
Caixa e equivalentes de caixa	2.518,5	2.086,9	20,7%	2.152,6	17,0%
Depósitos vinculados	2,6	2,0	30,0%	6,4	-59,4%
Contas a receber de clientes	1.760,3	1.589,8	10,7%	1.667,9	5,5%
Estoques	1.673,0	2.041,6	-18,1%	1.687,6	-0,9%
Tributos a recuperar	279,0	174,1	60,3%	228,2	22,3%
Imposto de renda e contribuição social	12,5	5,4	n/a	61,3	-79,6%
Aplicações financeiras	16,4	15,2	7,9%	17,1	-4,1%
Instrumentos financeiros derivativos	20,3	44,2	-54,1%	118,6	-82,9%
Despesas antecipadas	18,5	29,8	-37,9%	23,6	-21,6%
Outros ativos circulantes	32,3	35,4	-8,8%	35,8	-9,8%
NÃO CIRCULANTE	6.741,6	6.666,1	1,1%	6.769,8	-0,4%
Realizável a longo prazo	661,2	589,9	12,1%	677,6	-2,4%
Aplicações financeiras	1,3	1,2	8,3%	1,2	8,3%
Depósitos judiciais	260,6	246,1	5,9%	251,4	3,7%
Contas a receber de clientes	1,9	2,3	-17,4%	2,2	-13,6%
Tributos a recuperar	164,1	121,8	34,7%	146,2	12,2%
Imposto de renda e contribuição social	52,4	48,4	8,3%	49,2	6,5%
Instrumentos financeiros derivativos	60,5	50,0	21,0%	91,3	-33,7%
Ativo de indenização	98,1	97,7	0,4%	101,1	-3,0%
Outros ativos não circulantes	22,3	22,4	-0,4%	35,0	-36,3%
Investimentos	29,9	58,1	-48,5%	31,1	-3,9%
Propriedades para investimento	55,5	56,0	-0,9%	55,9	-0,7%
Imobilizado	3.580,6	3.551,4	0,8%	3.590,7	-0,3%
Intangível	2.414,4	2.410,7	0,2%	2.414,5	0,0%
TOTAL DO ATIVO	13.075,0	12.690,5	3,0%	12.768,9	2,4%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.718,2	2.392,2	13,6%	2.732,7	-0,5%
Fornecedores	1.381,8	1.307,5	5,7%	1.095,1	26,2%
Financiamentos junto a instituições financeiras	551,8	337,4	63,5%	1.063,2	-48,1%
Financiamentos de impostos	17,3	12,9	34,1%	10,5	64,8%
Financiamentos diretos	16,4	19,7	-16,8%	18,1	-9,4%
Debêntures	1,8	1,2	50,0%	11,7	-84,6%
Arrendamentos	116,7	99,1	17,8%	98,8	18,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	306,6	319,0	-3,9%	161,1	90,3%
Obrigações fiscais	132,5	99,2	33,6%	101,8	30,2%
Imposto de renda e contribuição social	3,2	3,4	-5,9%	9,4	-66,0%
Subvenções governamentais	6,3	17,4	-63,8%	11,1	-43,2%
Instrumentos financeiros derivativos	31,4	20,6	52,4%	22,2	41,4%
Outros passivos circulantes	152,4	154,8	-1,6%	129,7	17,5%
NÃO CIRCULANTE	2.050,6	2.448,8	-16,3%	2.038,2	0,6%
Financiamentos junto a instituições financeiras	88,6	613,4	-85,6%	68,0	30,3%
Financiamentos de impostos	49,7	46,7	6,4%	48,0	3,5%
Financiamentos diretos	224,4	213,7	5,0%	222,4	0,9%
Debêntures	917,6	897,1	2,3%	947,7	-3,2%
Arrendamentos	218,7	250,9	-12,8%	256,7	-14,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	307,1	221,6	38,6%	289,2	6,2%
Instrumentos financeiros derivativos	-	8,2	-100,0%	-	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	211,0	184,2	14,5%	191,8	10,0%
Outros passivos não circulantes	33,5	13,0	n/a	14,4	n/a
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.306,2	7.849,5	5,8%	7.998,0	3,9%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	51,4	50,7	1,4%	46,4	10,8%
Ajustes acumulados de conversão	2,1	1,6	31,3%	4,5	-53,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4,3)	1,5	n/a	(12,3)	-65,0%
Reservas de lucros	5.379,6	4.910,7	9,5%	5.380,6	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(108,2)	(121,8)	-11,2%	(112,8)	-4,1%
Dividendos adicionais	-	-	n/a	93,9	-100,0%
Lucros acumulados	387,9	409,1	-5,2%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.075,0	12.690,5	3,0%	12.768,9	2,4%

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	228,5	145,8	56,7%	523,0	566,7	-7,7%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	101,3	90,9	11,4%	299,8	266,6	12,5%
Custo na venda de imobilizado e intangível	0,4	0,1	n/a	0,7	0,2	n/a
Equivalência patrimonial	0,9	0,9	0,0%	1,1	3,4	-67,6%
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	11,1	(29,1)	n/a	(87,9)	184,4	n/a
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	0,0	0,0	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Créditos tributários e atualizações	(32,2)	(6,9)	n/a	(57,0)	(52,7)	8,2%
Atualização de depósitos judiciais	(3,4)	(3,9)	-12,8%	(9,8)	(5,4)	81,5%
Juros apropriados sobre arrendamentos	10,0	9,5	5,3%	31,7	28,3	12,0%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outras	33,0	14,4	n/a	69,7	43,3	61,0%
Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização	2,6	(1,7)	n/a	0,4	(2,9)	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	4,1	3,9	5,1%	10,1	11,3	-10,6%
Provisão (Reversão) para perdas estimadas de clientes	5,7	9,2	-38,0%	17,9	25,8	-30,6%
Provisão (Reversão) para redução do valor recuperável de tributos	5,7	0,0	n/a	5,7	(4,7)	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,4	1,0	-60,0%	1,2	2,1	-42,9%
Provisão (Reversão) do valor recuperável dos estoques	4,4	5,8	-24,1%	12,3	12,6	-2,4%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	57,3	75,7	-24,3%	292,9	(0,5)	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	2,0	10,2	-80,4%	3,8	0,8	n/a
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(60,6)	161,7	n/a	(110,1)	228,6	n/a
(Aumento) redução nos estoques	(27,1)	(347,2)	-92,2%	22,6	(737,5)	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,1	0,0	n/a	0,7	-	n/a
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	81,7	39,4	n/a	27,6	29,2	-5,5%
(Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(13,6)	(13,3)	2,3%	(49,9)	(37,1)	34,5%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	2,7	(11,4)	n/a	5,0	(7,7)	n/a
(Aumento) redução em ativos de indenização	(1,2)	0,5	n/a	4,8	1,6	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	5,3	(1,6)	n/a	16,3	(7,8)	n/a
Aumento (redução) em fornecedores	157,5	17,5	n/a	256,4	25,8	n/a
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	25,6	2,3	n/a	34,9	(16,7)	n/a
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	33,5	32,4	3,4%	145,5	70,7	n/a
Aumento (redução) em subvenções governamentais	2,6	12,6	-79,4%	(4,9)	11,6	n/a
Aumento (redução) em outros passivos	(3,8)	(91,5)	-95,8%	38,3	(19,1)	n/a
Juros pagos	(33,0)	(37,3)	-11,5%	(103,1)	(108,4)	-4,9%
Variações cambiais pagas	0,0	(7,1)	-100,0%	(7,2)	(36,2)	-80,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,7)	(0,1)	n/a	(17,2)	(0,1)	n/a
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(65,6)	(15,5)	n/a	(148,6)	(59,4)	n/a
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	530,2	67,2	n/a	1.226,6	416,7	n/a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(55,0)	(72,3)	-23,9%	(193,5)	(161,5)	19,8%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	-	-	n/a	(15,8)	(46,7)	-66,2%
Aplicação financeira a longo prazo	-	-	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,0	-	n/a	0,1	1,1	-90,9%
Dividendos recebidos	-	0,7	n/a	-	0,7	-100,0%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(55,0)	(71,6)	-23,2%	(209,3)	(206,5)	1,4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(63,7)	(20,1)	n/a	(208,8)	(202,6)	3,1%
Financiamentos tomados	2,9	167,4	-98,3%	31,7	1.114,6	-97,2%
Pagamentos de financiamentos	(2,8)	(523,5)	-99,5%	(387,6)	(1.181,6)	-67,2%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	(13,3)	-100,0%	-	(50,5)	-100,0%
Pagamentos de arrendamento	(30,1)	(26,5)	13,6%	(84,4)	(72,8)	15,9%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(93,7)	(416,0)	-77,5%	(649,1)	(392,9)	65,2%
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(0,9)	(2,6)	-	(2,3)	1,8	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	380,6	(423,0)	n/a	365,9	(180,9)	n/a
No início do período	2.137,9	2.509,9	-14,8%	2.152,6	2.267,8	-5,1%
No final do período	2.518,5	2.086,9	20,7%	2.518,5	2.086,9	20,7%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	380,6	(423,0)	n/a	365,9	(180,9)	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

Adorita

ADRIA

Bonsabor

DELICIOSO

Estrela

finna

FIT FOOD

ff
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

ALIMENTO
Las Acacias

Medalha
de Ouro

Pelaggio

PILAR
DESDE 1973

piraquê

Predileto
Vinho de Qualidade

Puro
Sabor

Richester

SAISTOS

smart

TASTE&CO

VITARELLA